

# Nara Le?o, O Circo

Vai, vai, vai comear a brincadeira  
Tem charanga tocando a noite inteira  
Vem, vem, vem ver o circo de verdade  
Tem, tem, tem picadeiro de qualidade  
Corre, corre, minha gente que preciso ser esperto  
Quem quiser que v na frente, v melhor quem v de perto  
Mas no meio da folia, noite alta, cu aberto  
Sopra o vento que protesta, cai no teto, rompe a lona  
Pra que a lua de carona tambm possa ver a festa  
Bem me lembro o trapezista que mortal era seu salto  
Balanando l no alto parecia de brinquedo  
Mas fazia tanto medo que o Zezinho do Trombone  
De renome consagrado esquecia o pr&ocute;prio nome  
E abraava o microfone pra tocar o seu dobrado  
Fao versos pro palhao que na vida j foi tudo  
Foi soldado, carpinteiro, seresteiro e vagabundo  
Sem juzo e sem juzo fez feliz a todo mundo  
Mas no fundo no sabia que em seu rosto coloria  
Todo encanto do sorriso que seu povo no sorria  
De chicote e cara feia domador fica mais forte  
Meia volta, volta e meia, meia vida, meia morte  
Terminando seu batente de repente a fera some  
Domador que era valente noutras feras se consome  
Seu amor indiferente, sua vida e sua fome  
Fala o fole da sanfona, fala a flauta pequenina  
Que o melhor vai vir agora que desponta a bailarina  
Que o seu corpo de senhora, que seu rosto de menina  
Quem chorava j no chora, quem cantava desafina  
Porque a dana s&ocute; termina quando a noite for embora  
Vai, vai, vai terminar a brincadeira  
Que a charanga tocou a noite inteira  
Morre o circo, renasce na lembrana  
Foi-se embora e eu ainda era criana